

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Justificativa para criação de um dispositivo no rastreio organizado do câncer uterino no Piauí

Relatoria: Isaura Danielli Borges de Sousa

Lívia Maria Nunes de Almeida

Autores: Fernando Rocha dos Santos

Layana Pacheco de Araújo Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau), também chamado de citologia oncológica) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença. O exame pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública que tenham profissionais capacitados. O Ministério da Saúde preconiza que as mulheres sexualmente ativas devem realizá-lo uma vez ao ano, prioritariamente quando estiver na faixa etária de 25 a 64 anos de idade. Sua realização periódica permite reduzir a ocorrência e a mortalidade pela doença. **Objetivo:** discutir a realização do exame preventivo em mulheres na faixa etária preconizada, no município de Floriano-PI. **Metodologia:** estudo de desenho transversal, com abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva. O estudo foi baseado em dados do SISCOLO e do SISCAN para a análise e discussão. **Resultados e discussão:** O exame foi realizado em 748 mulheres no ano de 2017, 4.908 em 2018 e, no ano corrente, até o mês de maio, 1.683 foram submetidas a coleta do esfregaço do colo do útero. No ano de 2019, 78,07% das mulheres já haviam realizado esse exame anteriormente, 251 afirmaram não terem realizado o exame e, 118 não souberam responder. Em 2018, 73,21% afirmaram que haviam realizado o exame, 936 não tinham submetido ao mesmo e, 327 não sabiam. No ano de 2017, no momento da coleta, 73,26% das mulheres afirmaram a realização do exame anteriormente, 89 não haviam se submetido e, 110 não sabiam. Observou-se que a maioria (1.294/76,89%) dos exames realizados foram em mulheres na faixa etária preconizada (25 a 64 anos de idade) pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Estes dados alertam para a busca de novas estratégias para busca das faltosas. Ainda é interessante lembrar que esse número de mulheres na faixa etária preconizada pode representar o super-rastreio, situação na qual ocorre a realização do exame mais de uma vez numa mesma mulher durante o tempo de um ano. Portanto, tal porcentagem pode ainda ser reduzida se o levantamento for feito de forma nominal.